

## RUBRICA NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA ARTE<sup>1</sup>

MENA, L. P. <sup>1</sup>, IRALA, V. B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – lizianemena1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –  
valescairala@unipampa.com.br

### RESUMO

O presente estudo parte do levantamento de artigos sobre rubricas de avaliação no Ensino Superior, buscando identificar quais modalidades (Graduação ou Pós-Graduação) e áreas em que são mais frequentes as publicações sobre a temática. Dessa forma, a partir de pesquisas no portal da CAPES, os 37 artigos encontrados apresentam predominância em cursos de Graduação e direcionados às Ciências da Saúde. A partir disso, percebe-se a necessidade de pesquisas futuras voltadas a) às publicações em português e; b) qual o objetivo do desenvolvimento das rubricas (avaliação pelo professor, avaliação pelos pares e/ou autoavaliação).

Palavras-chave: Rubrica de avaliação, Estado da Arte, Ensino Superior.

### 1 INTRODUÇÃO

A avaliação formativa, em uma perspectiva construtivista, deve observar as diferentes fases de uma intervenção que deverá ser estratégica, ou seja, a partir da qual se possa distinguir uma situação de partida, um planejamento de intervenção fundamentado e flexível, uma atuação em aula, adequando constantemente as atividades, os conteúdos e o trabalho para chegar a determinados resultados, bem como uma compreensão e valoração do processo, permitindo estabelecer novas propostas de intervenção (ZABALA, 1998).

Nessa perspectiva, as rubricas de avaliação são definidas por Stevens e Levi (2005) como uma ferramenta de pontuação através da qual se determinam as especificidades das expectativas para uma tarefa, a partir da descrição dos níveis aceitáveis ou inaceitáveis de desempenho para cada um de seus componentes.

Neste contexto, o presente trabalho, desenvolvido no Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa, *campus* Bagé, dentro do Grupo de Estudos em Linguagem e Currículo (GELC – cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq), parte do levantamento de publicações relacionadas à prática

---

<sup>1</sup> Área de submissão: Ciências Humanas, subárea: Educação.

avaliativa mediada por rubricas utilizadas por professores universitários, que irão compor o estado da arte da dissertação de mestrado em andamento.

Conforme Ferreira (2002), o estado da arte caracteriza-se pela busca de publicações em periódicos, comunicações em anais de congressos e seminários, dissertações de mestrado e teses de doutorado e apresenta caráter bibliográfico, partindo do pressuposto de inventariar e descrever a produção acadêmica e científica sobre o tema que se busca pesquisar, observando as características singulares de cada trabalho, bem como do conjunto deles. Dessa forma, a partir dos dados obtidos através da construção do estado da arte, torna-se possível identificar o que vem sendo construído para, então, buscar as lacunas que ainda devem ser preenchidas em relação ao tema estudado.

Assim, buscou-se mapear as áreas do conhecimento e a modalidade do Ensino Superior (Graduação ou Pós-Graduação) em que desenvolveram-se estudos sobre rubricas na última década, por meio de pesquisas por descritores pré-definidos no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)<sup>2</sup>.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente estudo teve por base um levantamento de artigos no Portal de Periódicos da Capes, por meio da busca por descritores que abrangessem o maior número de publicações sobre rubrica de avaliação na última década, em função disso, foram elencados os descritores: *rubric of assesement*, *rubric for assesement*, *rubric as assesement*. Os artigos encontrados foram refinados para o período de 2007 a 2017 e selecionando a opção “periódicos revisados por pares”.

Com a intenção de identificar quais áreas do conhecimento e modalidades do Ensino Superior (Graduação ou Pós-Graduação) eram descritas nos artigos, realizou-se a leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos.

Os dados encontrados foram analisados à luz do descrito por Minayo et al (2002), que define o “ciclo da pesquisa” em três fases: i) fase exploratória; ii) trabalho de campo e; iii) tratamento do material recolhido no campo. O recorte apresentado neste trabalho se refere à fase exploratória, em busca de produções que se aproximem da temática pesquisada.

---

<sup>2</sup> O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado através do endereço eletrônico: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através pesquisa no Portal de Periódicos da Capes, 151 resultados foram encontrados no período pesquisado. Em uma filtragem secundária, selecionou-se apenas os artigos que apresentavam informações sobre autoria, resumo, e tratassem a respeito do desenvolvimento de avaliação mediada por rubrica em cursos de graduação ou pós-graduação. Dessa forma, após as leituras dos títulos, palavras-chaves e resumos, encontrou-se 37 artigos.

Observou-se, como mostra o Gráfico 1, a prevalência de artigos que descrevem rubricas de avaliação atreladas a nível de graduação, o que demonstra o interesse emergente pela temática no Ensino Superior, pois, conforme indica Lobato et al (2008), faz-se necessária reforma no processo de avaliação da aprendizagem, buscando centrar-se no paradigma da avaliação formativa.

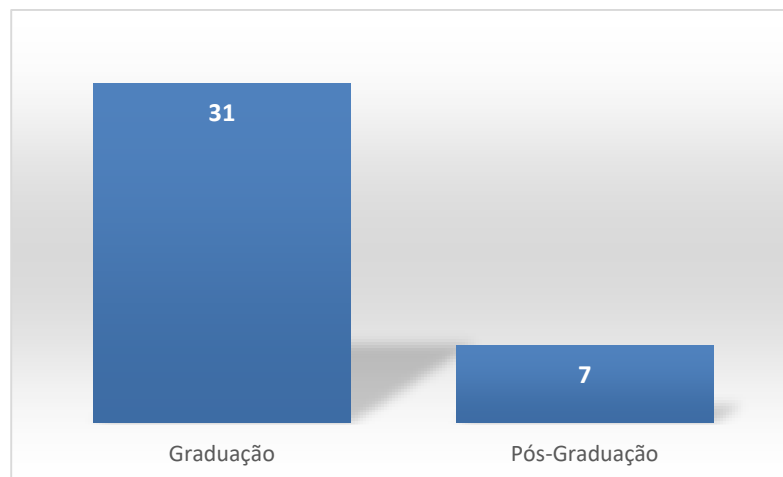


Gráfico 1. Frequência de publicações relacionadas à Graduação e Pós-Graduação.

Quanto às áreas do conhecimento especificadas, percebeu-se que as rubricas de avaliação vêm sendo implementadas em cursos de Ensino Superior de áreas<sup>3</sup> diversas, como mostra o Gráfico 2.

<sup>3</sup> Áreas adotadas conforme a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>

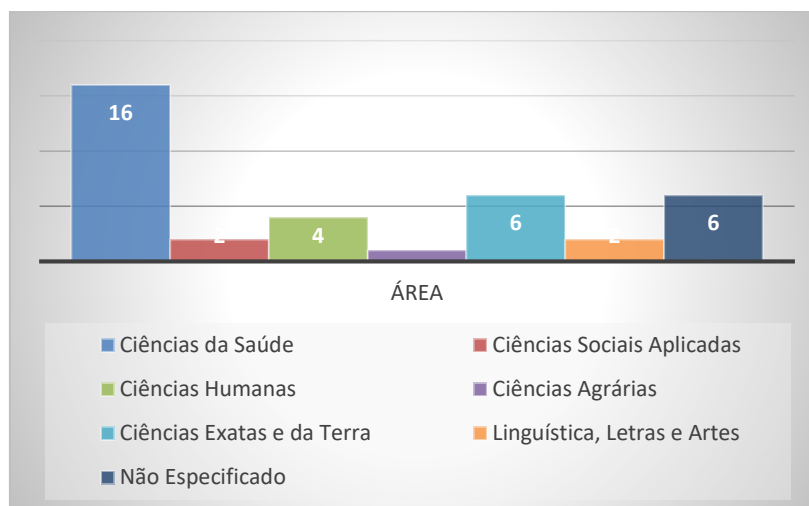


Gráfico 2. Frequência de publicações por área do conhecimento.

Tais dados refletem a predominância de publicações relacionadas às Ciências da Saúde, sendo que tornam-se necessárias publicações que revelem as especificidades da construção e utilização de rubricas nas demais áreas do conhecimento. Refletem ainda uma contradição com o que apontam Stevens e Levi (2005), que indicam que rubricas são utilizadas com maior frequência nas áreas de Linguagens. Entretanto, corroboram ao relatar a pouca frequência de publicações em Ciências Humanas e Ciências Sociais.

Por fim, ressalta-se que o que o ponto chave da rubrica é a constante reflexão do alunos, a partir do *feedback* recebido do professor considerando o processo de aprendizagem e localizando os momentos em que identificou e superou as dificuldades. Este processo, torna-se fundamental, conforme Hadji (2001), por favorecer o diálogo entre professor e aluno e possibilitar o ajuste da ação, apoiando-se nos processos individuais de aprendizagem.

Nesse sentido, torna-se necessária a ampliação de estudos sobre esta forma de avaliação, fornecendo elementos que possam auxiliar pesquisas futuras, bem como a utilização da rubrica como forma de avaliação no Ensino Superior.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente trabalho apresentou um recorte do processo de construção do estado da arte sobre rubricas de avaliação no ensino superior, buscando identificar as modalidades (Graduação ou Pós-Graduação) e áreas em que são desenvolvidos

estudos sobre a temática, com a intenção de selecionar publicações que se aproximem do enfoque da pesquisa de mestrado em andamento.

Desta forma, observou-se a predominância de publicações voltadas à cursos de Graduação e à área das Ciências da Saúde, sendo que, como perspectiva futura, pretende-se analisar: a) as publicações em português e; b) qual o objetivo de seu desenvolvimento (avaliação pelo professor, avaliação pelos pares e/ou autoavaliação).

Também acredita-se que buscas por trabalhos no Banco de Teses e Dissertações da Capes irá enriquecer o arcabouço teórico em construção, bem como auxiliar na identificação de lacunas que possam ser respondidas através da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- FERREIRA, N. S. A. As Pesquisas Denominadas “Estado Da Arte”. Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, ago./2002.
- HADJI, C. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- LOBATO, A. S.; HARB, M. P.; LINO, A. D. P.; FAVERO, E. L.; SILVA, H. A. N. Aplicando Rubrica para Avaliar Qualitativamente o Estudante no LabSQL. XXXIV Conferência Latino-Americana de Informática (CLEI 2008), p. 729-738, 2008.
- MINAYO, M. C.S. (org.); DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- STEVENS, D.; LEVI, A. *Introduction to rubrics: an assessment tool to save grading time, convey effective feedback, and promote student learning*. 1. ed. Sterling, Virginia: Stylus Publishing, 2005.
- ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.